

Relato da reunião do Fórum Florestal Mineiro realizada em 09 de julho de 2010

Local: Sede da Amda

Presentes: Márcio Paulino (Siderpa), Marcelo Gomes (Gerdau), Priscila Kallfelz (Amda), Aline Cardoso (Amda), Rodrigo Nascimento (Gerdau), Carlucio Guimarães (Gerdau), Eduardo Otto (CBBC), Rodrigo Lana (Arcelor Mittal), Fabiano Goulart (Plantar), Guilherme Dias (V&M), Paulo Henrique (Cenbira), Elizabete Lino (Amda), Thiago Bernardo (Biodiversitas), Eduardo Tavares (Ouvidoria Ambiental), Alice Lorentz (Movimento Pró Rio Todos os Santos e Mucuri), Márcio Lima (Metalsider), Dalce Ricas (Amda)

Pauta:

1 - Apresentação do GT Proposição de Ações
Código Florestal e Mata Seca
Apresentação das atividades da Gerdau

1 - Apresentação do GT Proposição de Ações

Dalce apresentou as seguintes atividades propostas pelo Grupo de Trabalho para o Fórum Mineiro.

1.1. Mapeamento das áreas de plantios das empresas - O projeto foi proposto pela Fundação Biodiversitas e consiste em consolidar todas as áreas das empresas em uma base de dados georreferenciados, para direcionar ações conjuntas. A partir desse mapeamento poderão ser realizadas ações como: promover conectividade de áreas naturais das empresas, priorizando Unidades de Conservação, APPS, Reservas Legais, e corredores ecológicos entre áreas de diferentes empresas, proposta também feita pelo Fórum.

Para elaboração do banco de dados as empresas teriam que enviar informações para o Centro de Georreferenciamento da Biodiversitas, que ser responsabilizaria pela consolidação das mesmas.

O banco de dados ficaria disponível no site da Biodiversitas e para ser consultado e alimentado por todos os participantes.

O custo seria de R\$15.000,00 (quinze mil reais) para ser dividido entre as empresas que fazem parte Fórum.

Os representantes das empresas solicitaram projeto com informações e objetivos mais claros para ser apresentado a seus diretores. A aprovação dependerá dessa consulta aos diretores das empresas.

Guilherme Freitas (V&M) se propôs a elaborar um escopo do trabalho contendo ações que poderiam ser viabilizadas através dessa ferramenta e Thiago (Biodiversitas) irá apresentar o projeto completo.

1.2. Aprovado Workshop sobre boas práticas, tendo como base indicadores de desempenho utilizados por cada empresa.

O objetivo é identificar indicadores comuns que possam ser adotados por outras empresas .

Foi sugerido que o evento seja realizado no Parque Estadual do Rola Moça, no dia 20 de agosto de 2010 e que sejam convidados: Fíbria, Suzano, Instituto Chico Mendes, Semad, Ibama e promotores de meio ambiente.

1.3. Foi aprovada realização de seminário sobre eucalipto, com objetivo de esclarecer mitos e verdades sobre o tema, em abril de 2011.

A sugestão é que seja um grande evento assinado pelo Fórum Florestal para apresentá-lo à sociedade, e que sejam abordados conceitos que afligem a sociedade, tais como: eucalipto seca água, destruição do solo e da biodiversidade e outros.

Foi sugerida criação de uma comissão para elaborar a programação.

1.4. Proposta de parceria público privada

Através da parceria público privada poderiam ser realizados projetos de conectividade entre áreas naturais das empresas e Unidades de Conservação, por exemplo.

Um dos objetivos seria criar parâmetros de concessão de benefícios às empresas, sendo o principal deles, extensão de tempo de licenças.

Na reunião do Grupo de Trabalho, José Otávio (Arcelor Mittal) se propôs a conversar com Roosevelt e Elesier (Arcelor Bioenergia) e assessoria jurídica da empresa para apresentarem uma minuta de proposta para apreciação de todos, e encaminharmos ao Governador.

Até o dia da reunião, o assunto não tinha sido encaminhado na Arcelor Mittal, por motivo de agenda dos diretores.

Guilherme Freitas (V&M) também se prontificou a ajudar na construção da minuta.

1.5. Realização de reuniões itinerantes para que o Fórum visite atividades das empresas e troque experiências.

A proposta foi aprovada e a primeira visita já está agendada. A reunião de setembro será realizada nas instalações da Arcelor Mittal em Martinho Campos no dia 10 de setembro.

1.6. Discussão sobre políticas públicas relacionadas ao setor florestal

Aprovada como pauta para a reunião de setembro (Martinho Campos). Foi sugerida realização de “toró de palpite” sobre políticas públicas para incentivar estímulos ao plantio de eucalipto.

1.7. Projeto de comunicação para o Fórum Florestal

A sugestão foi aprovada e Thiago (Fundação Biodiversitas) se responsabilizou por apresentar proposta.

Foi sugerida também, elaboração de cartilha com linguagem mais acessível ao público leigo sobre o plantio de eucalipto.

Mas, a idéia que prevaleceu foi de aproveitarmos de forma mais eficiente o site do Diálogo Florestal que já tem uma seção destinada a cada Fórum Regional.

2 - Ações em defesa do Código Florestal e Mata Seca

Dalce enviou duas minutas de ofícios, sugerindo que fossem assinadas pelo Fórum e remetidas ao presidente da República manifestando preocupação do Fórum quanto as propostas de mudanças apresentadas pelo Dep. Aldo Rebelo e outra para o Governador Antonio Augusto Anastásia, expressando opinião quanto a sanção do PL 4057/09, que dispõe sobre a Mata Seca.

Os ofícios foram modificados de acordo com sugestões do grupo e encaminhado para aprovação final e ser enviado aos destinatários.

3 – Apresentação Gerdau por Rodrigo Nascimento, engenheiro agrônomo da empresa

A Gerdau é uma empresa genuinamente brasileira, tem 109 anos de existência e está presente em 65 municípios. Sua área total é de 252.000 hectares, sendo 147.000 ha de plantação de eucalipto, 92.000 ha de área de reserva e APP, 13.000 ha são de aceiros, estradas e outros.

Segundo Rodrigo Nascimento, nos anos 70 os plantios foram feitos sem os devidos conhecimentos de manejo, mas a partir dos anos 80 a empresa fez o retalhoamento das áreas e implantou corredores ecológicos interligando as áreas de florestas nativas facilitando a circulação da fauna.

Além disso, minimizam a fragmentação de ecossistemas naturais e, conseqüente perda de diversidade biológica.

Tanto o plantio quanto a colheita são feitos em mosaicos para minimizar o impacto ambiental.

Há monitoramento constante, para prevenir e controlar incêndios florestais, contando com brigada e caminhão pipa.

O controle biológico de pragas é adotado sempre e quando não é possível são utilizados produtos que causam o menor impacto ambiental.

A fauna é monitorada constantemente e já foram registradas 97 espécies diferentes nas áreas de eucalipto, comprovando a alta diversidade da região.

Alguns dos princípios seguidos pela empresa na área ambiental:

- a) Manter consistente atendimento às exigências da legislação ambiental, às normas e aos compromissos inerentes aos valores da empresa;
- b) Gerenciar de forma planejada e preventiva os aspectos ambientais de suas atividades para proteger a atmosfera, a água e o solo, em conformidade com os objetivos e as metas definidas.
- c) Buscar a melhoria contínua da gestão e do desempenho ambientais é uma responsabilidade do Grupo Gerdau e de todos os seus colaboradores, o que reforça o comprometimento da empresa junto a clientes, acionistas, fornecedores e comunidades.

A empresa pretende criar uma RPPN em Buritizeiro, já apresentou proposta ao órgão ambiental e está aguardando retorno.